Instituição
Associação Fazendo História

Título da tecnologia
Fazendo Minha História: Biblioteca Infantojuvenil

Título resumo

Resumo
A tecnologia trabalha com o registro da história de vida de crianças e adolescentes em abrigos, histórias essas que muitas vezes se perdem no dia-dia dos serviços de acolhimento. Consiste em implantar uma biblioteca infantojuvenil no abrigo parceiro, formar educadores, gestores e colaboradores como figuras de mediação de leitura, além de elaborar álbuns com a história de vida de cada criança ou adolescente,a partir de relatos, depoimentos, fotos e desenhos que fazem parte de sua vida. Este álbum pertence à criança ou adolescente e irá acompanhá-lo por onde for.

Objetivo Geral

Objetivo Específico

Problema Solucionado
Crianças e adolescentes que estão acolhidos nos abrigos passam, por meio dessa tecnologia social, a ser atendidos a partir de suas histórias pessoais e familiares. Deixam de ser "uma massa de crianças e adolescentes em vulnerabilidade" e passam a ser, cada um, um indivíduo singular e imbuído de seus direitos. Cada um passa a ser protagonista de sua história, falando de seu passado, expressando-se no presente e planejando seu futuro em conjunto com os adultos (técnicos e educadores) responsáveis por eles naquele momento. Os Planos Individuais de Atendimento (PIAs), previstos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Lei n. 12.010 de novembro de 2009, passam a ter uma estratégia para serem construídos. A fim de se formar um plano individualizado de atendimento, as crianças e os adolescentes, respeitadas suas etapas de desenvolvimento, serão escutados, incluídos e, portanto, protagonistas das histórias deles.

Descrição
O Fazendo Minha História é uma metodologia sistematizada de trabalho com histórias de vida e foi criado para contribuir com o processo de formação e fortalecimento da identidade através da valorização e preservação da história individual e familiar. Mesmo quando o histórico vivido junto à família impede que o contato com ela continue, é direito da criança ou adolescente conhecer sua origem e os motivos do acolhimento. Muitas vezes as crianças que crescem em serviços de acolhimento tornam-se adultos sem memória: não possuem fotos da infância, dados sobre o próprio desenvolvimento, informações sobre o período que estiveram acolhidas, pessoas importantes, momentos especiais; enfim, coisas que só quem conviveu com elas poderia contar e que compõem sua identidade. Ao se propor a realizar um trabalho direto com as crianças e adolescentes, atuando a partir de suas histórias de vida, o FMH também atua no contexto onde ela está inserida, propondo reflexões institucionais, discussões sobre o momento de vida de cada um e contribuindo com possíveis encaminhamentos. Dessa forma, o projeto oferece suporte para o constante aprimoramento do atendimento oferecido às crianças e adolescentes que vivem no serviço parceiro. ATORES ENVOLVIDOS: - Todas as crianças e os adolescentes acolhidos no serviço. Cada um deles terá um colaborador voluntário que realizará os encontros semanais para mediação de leitura e registros de suas histórias pessoais e familiares. - As famílias das crianças e adolescentes - quanto mais puderem fazer parte do processo de resgate e registro da história de vida das crianças e adolescentes, maiores as chances uma reintegração familiar bem sucedida. - Os educadores e funcionários do apoio são fundamentais, pois conhecem melhor as crianças e adolescentes, sabem de seus medos e desejos, bem como de suas histórias cotidianas e trajetórias pessoais. Participam compartilhando informações com os colaboradores, fazendo mediações de leitura, tirando fotos, deixando depoimentos nos álbuns. É uma oportunidade para os profissionais se aproximarem das crianças e adolescentes, fortalecendo o vínculo com eles e conversando afetivamente sobre suas histórias. Alguns educadores escolhem participar como colaborador de uma criança. - Os técnicos (através da composição de uma dupla gestora) do serviço são os responsáveis por garantir o funcionamento do projeto no cotidiano: a gestão (vide detalhamento de funções do gestor no final deste programa). A equipe técnica precisa ter compreendido e se “encantado” com a oportunidade desta parceria, esforçando-se para que ela renda bons frutos. - Os colaboradores trabalharão semanalmente com 2 crianças ou adolescentes por uma hora com cada, durante ao menos 1 ano e preferencialmente durante todo o período de acolhimento. - a equipe técnica do Fazendo Minha História, que realiza a formação inicial dos voluntários (com duração de 9 horas), plantões para voluntários na sede do Instituto e reuniões regionais de rede com os técnicos dos serviços de acolhimento regionais. Além disso, está disponível por e-mail ou telefone para dar suporte aos colaboradores voluntários e à equipe técnica dos serviços. METODOLOGIA: O Fazendo Minha História é realizado através de dois triângulos metodológicos. O primeiro é composto pelo tripé VÍNCULO/ ÁLBUNS / LIVROS. O segundo tripé diz respeito à FORMAÇÃO / ESTRUTURA / GESTÃO. Para garantir o fortalecimento dos VÍNCULOS afetivos, a construção dos

ÁLBUNS e a relação prazerosa das crianças com os LIVROS, o projeto prevê: 1) Encontros individuais entre colaboradores e crianças/adolescentes - Acontecem uma vez por semana e têm duração de uma hora. O espaço deve ser reservado para que os jovens se sintam seguros e confortáveis para compartilhar suas vivências. As atividades são planejadas pelo colaborador a partir do interesse da criança ou adolescente. Tais atividades envolvem, sobretudo, construção do álbum de histórias e leitura de livros, mas podem também contar com jogos, brincadeiras, desenhos, entre outras possibilidades. O Fazendo Minha História construiu, ao longo dos anos, um banco de atividades (disponível no guia para abrigos e colaboradores e no site www.fazendohistoria.org.br) que oferece um bom apoio para o colaborador. 2) Sessões de mediação de leitura realizados pelos educadores da casa – Além dos encontros individuais, é importante oferecer outros espaços de mediação de leitura e contato com os livros no dia-a-dia da casa. Rodas de leitura garantem a vida da biblioteca no cotidiano da instituição, a valorização dos livros e aproximação afetiva entre educadores, crianças e adolescentes. 3) Encontros com as famílias – os encontros do projeto podem ser muito potentes para aproximar e contribuir com o vínculo entre as crianças/adolescentes e suas famílias! Sempre que possível, desejamos que os colaboradores, em comum acordo com as equipes dos serviços, desenvolvam encontros com as famílias, sejam biológicas ou adotivas. Estes encontros são organizados com antecedência pela equipe técnica do serviço. Para auxiliar no trabalho com as famílias e planejamento desses encontros criamos um guia chamado "Metodologia de trabalho com histórias de vida na promoção de convivência e fortalecimento de vínculos familiares" (https://static1.squarespace.com/static/56b10ce8746fb97c2d267b79/t/58a318c3f5e231a78e36f0ae/1487083741923/Guia+de+Fam%C3%ADlias.pdf A FORMAÇÃO contempla as seguintes ações promovidas pelo serviço de acolhimento e pelo Instituto Fazendo História: 1) Apresentação do projeto para toda equipe da casa - São apresentados os princípios, objetivos e estratégias do projeto, instrumentalizando os gestores para a organização do projeto no dia-a-dia da casa e sensibilizando os educadores para a importância do trabalho com histórias de vida. 2) Formação dos voluntários (3 encontros de 3 horas cada) – Explicação sobre o contexto do acolhimento, suas leis e princípios, contrato do colaborador, objetivos e metodologias do projeto. 3) Reuniões de rede – Uma vez por mês a equipe técnica do Fazendo Minha História se reúne com técnicos dos serviços de acolhimentos de uma determinada região. O objetivo é apoiar a gestão do projeto, trocar informações, refletir sobre casos e desafios na condução do Fazendo Minha História. Além desses encontros mensais, a equipe técnica do Fazendo minha História está sempre disponível através de e-mails e telefonemas. 4) Supervisão dos colaboradores realizada pelo serviço de acolhimento – É planejada e conduzida pelos técnicos do serviço mensalmente. Espaço para que o grupo de colaboradores compartilhe ideias, dificuldades, angústias, reflita sobre os encontros com as crianças e sobre os registros dos álbuns. 5) Plantões – Espaço mensal conduzido pela equipe do Instituto com objetivo de oferecer orientações e refletir com os colaboradores sobre os bebês, crianças e adolescentes, sobre a metodologia do projeto e sobre a parceria com o serviço de acolhimento. Tratase de uma oportunidade de diálogo, suporte e formação contínua. Organizar uma ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL é essencial para a realização do Fazendo Minha História no serviço de acolhimento, garantindo um espaço aconchegante e individualizado para os encontros entre os colaboradores voluntários e os bebês, crianças e adolescentes que estes acompanham. A estrutura necessária é composta por: 1) Biblioteca – Espaço aconchegante e convidativo com mobiliário que favoreça a aproximação dos jovens com os livros. 2) Livros infanto-juvenis – O universo dos livros enriquece o cotidiano das crianças e adolescentes e proporciona o acesso a recursos intelectuais e emocionais para que possam lidar com as suas histórias pessoais e familiares, construindo formas ativas e criativas de fazer parte deste mundo. É importante garantir que o acervo tenha uma variedade de títulos, autores e editoras! 3) Álbuns – Cada criança ou adolescente registrará nele aspectos de sua história pessoal e familiar, passada e presente. 4) Verba para revelação de fotos – As fotos enriquecem e valorizam as páginas dos álbuns. Não é necessária uma grande quantia de fotos para construir páginas bonitas e de qualidade! 5) Guias e material de apoio para equipe da casa e colaboradores – Ferramentas para melhor desenvolvimento do trabalho, que podem ser encontrados no site do Instituto, no kit de replicação FMH (maleta azul) e no aplicativo do FMH (pode ser baixado em http://galeria.fabricadeaplicativos.com.br/fmh2015) 6) Kit com materiais gráficos – Permite a construção dos álbuns. É importante garantir uma variedade de recursos gráficos para a construção de páginas bonitas e de qualidade. A GESTÃO do projeto é realizada pelos técnicos do serviço de acolhimento, que designa uma dupla de profissionais para assumir as seguintes responsabilidades: Divulgar o projeto na comunidade, buscando novos voluntários para o trabalho. Realizar a primeira visita de cada colaborador. Organizar a grade de horários dos encontros entre crianças/adolescentes e colaboradores. Organizar um sistema eficiente de comunicação com os colaboradores via e-mail, WhatsApp e telefone, avisando-os com antecedência sobre imprevistos que impeçam a realização dos encontros. Avisar com antecedência ao colaborador quando a criança ou adolescente não puder estar presente em um dos encontros semanais. Realizar, mensalmente, a supervisão dos colaboradores. A participação de educadores nestas reuniões enriquece a atuação do projeto na instituição. Compartilhar com cada colaborador fatos importantes e relevantes sobre a vida das crianças e adolescentes que participam do projeto, durante as supervisões e, quando necessário, individualmente. Acompanhar os registros realizados nos álbuns, garantindo a construção de páginas de qualidade, recheadas de conteúdo e diversidade de recursos gráficos. Pensar e desenvolver estratégias para envolver todos os profissionais da casa, principalmente aqueles que participam diretamente do cotidiano das crianças, na realização das mediações de leitura e outros usos dos livros no dia a dia da casa. Incentivar e ajudar a organizar a participação das famílias nos encontros do FMH. Comparecer nas reuniões de rede, compartilhando as conquistas e dificuldades do projeto e encontrando caminhos para resolvê-las. Organizar o local onde guardar os álbuns. É necessário que eles sejam guardados em lugar protegido, evitando que sejam estragados ou que seu conteúdo seja acessado sem a autorização da criança ou adolescente. Organizar com regularidade a biblioteca: garantir que os

livros fiquem acessíveis às crianças e adolescentes; verificar se há livros sumidos e/ou estragados, de forma a procurá-los na casa e repará-los com as crianças. Zelar pelos materiais gráficos de uso coletivo dos colaboradores. Promover o registro fotográfico do cotidiano e momentos especiais para as crianças e adolescentes. Organizar o sistema de revelação das fotos e sua disponibilização aos colaboradores. Garantir que a criança ou adolescente leve consigo seu álbum em qualquer caso de encaminhamento ou adoção. O Instituto Fazendo História se compromete com a FORMAÇÃO e GESTÃO da metodologia da seguinte forma: Mobilização, formação e encaminhamento de novos colaboradores ao serviço de acolhimento. Plantões mensais para colaboradores na sede do Instituto. Reuniões de rede para técnicos dos serviços de acolhimento de uma mesma região. Suporte por e-mail e telefonemas para colaboradores e serviços de acolhimento.

Recursos Necessários

-Livros infantojuvenis (mínimo: 50; ideal: 200); -Álbuns (um por criança ou adolescente); -Guias (um por colaborador, um por educador, cerca de 20 por abrigo, ao todo); -Máquina fotográfica (um por abrigo); -Materiais gráficos (fichas de atividades plastificadas, cerca de 40); -Materiais gráficos (caixa com papéis coloridos, cola, tesoura, purpurina, canetinha etc.).

Resultados Alcançados

Hoje são mais de 250 instituições parceiras que já participaram ou participam de formações. Até 2018, foram atendidas mais de 11.500 crianças e adolescentes, foram envolvidos mais de 2.500 profissionais dos abrigos e mais de 4.600 colaboradores voluntários, além do envolvimento das famílias acolhedoras. Todas as crianças que participam do projeto desenvolvem uma nova e muito melhor relação com o universo literário. Como a biblioteca implementada em cada abrigo pelo Fazendo Minha História é realmente encantadora, através da atuação dos educadores e dos colaboradores, as crianças vão se encantando com os livros. Há crianças que diziam "detestar" ler e que, ao final do processo, relatam que adoram os livros. Os indicadores dessa mudança de comportamento são diversos: as crianças estão lendo mais e de forma autônoma, pedindo para que os adultos leiam para elas, além de seus pais encontrarem livros em diversos locais da casa, demonstrando o seu uso cotidiano. Em relação aos álbuns, o objetivo é que cada criança tenha um livro-álbum que possa trazer os pontos mais importantes de sua vida, bem como dados sobre sua rotina, sua família, seus amigos e educadores. Temos uma ficha de avaliação desses álbuns que nos traz a qualidade do registro após seis meses de trabalho e aponta para as melhorias necessárias. Assim, ao final do processo de um ano e meio, todas as crianças têm álbuns bonitos, ricos e dos quais se orgulham. Passam a se orgulhar de si e de suas histórias a partir do produto. Por fim, com relação ao objetivo de sensibilizar e capacitar os abrigos para o trabalho com histórias de vida e para um atendimento mais individualizado, entendemos que todos os parceiros de nossa rede apresentam avanços. As histórias podem circular de forma cuidadosa e respeitosa, elas auxiliam os educadores em seu desafio diário de compreender as demandas e necessidades de cada um.



Locais de Implantação

Endereço:

, Fortaleza, CE

, São Luís, MA

, Foz do Iguaçu, PR

Mais de 50 abrigos por todo o município., São Paulo, SP

, Brasilia,